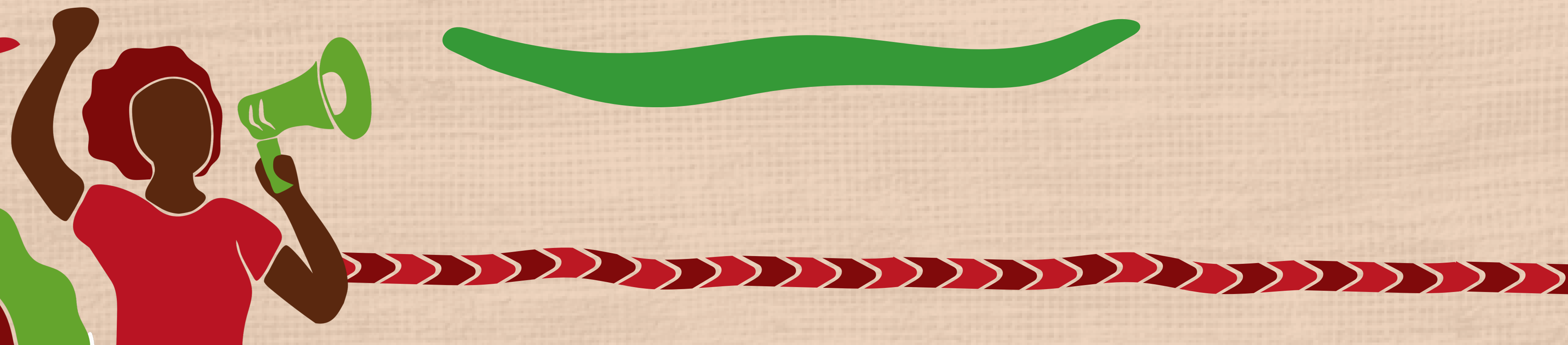




VOZES DO AMAPÁ:

Caminhos e perspectivas sobre o futuro
econômico e ambiental do estado





Pesquisa quantitativa amostral online (survey)

Coleta de dados: Painel de respondentes online (Offerwise/Você Opina)

Público: População Amapaense com 16 anos ou mais

Data de realização: 9 a 29. Maio. 2025

Amostra: 200 respostas distribuídas nos municípios de Amapá

Margem de erro: 5 pontos percentuais sobre o total da amostra (intervalo de confiança de 95%)

Fatores de ponderação: Amostra proporcional ao universo pesquisado, não houve necessidade de ponderação

Questionário: estruturado, quantitativo, com duas perguntas abertas, autopreenchido

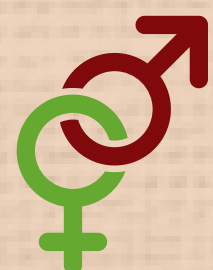
Base: 200 respostas

Perfil da amostra

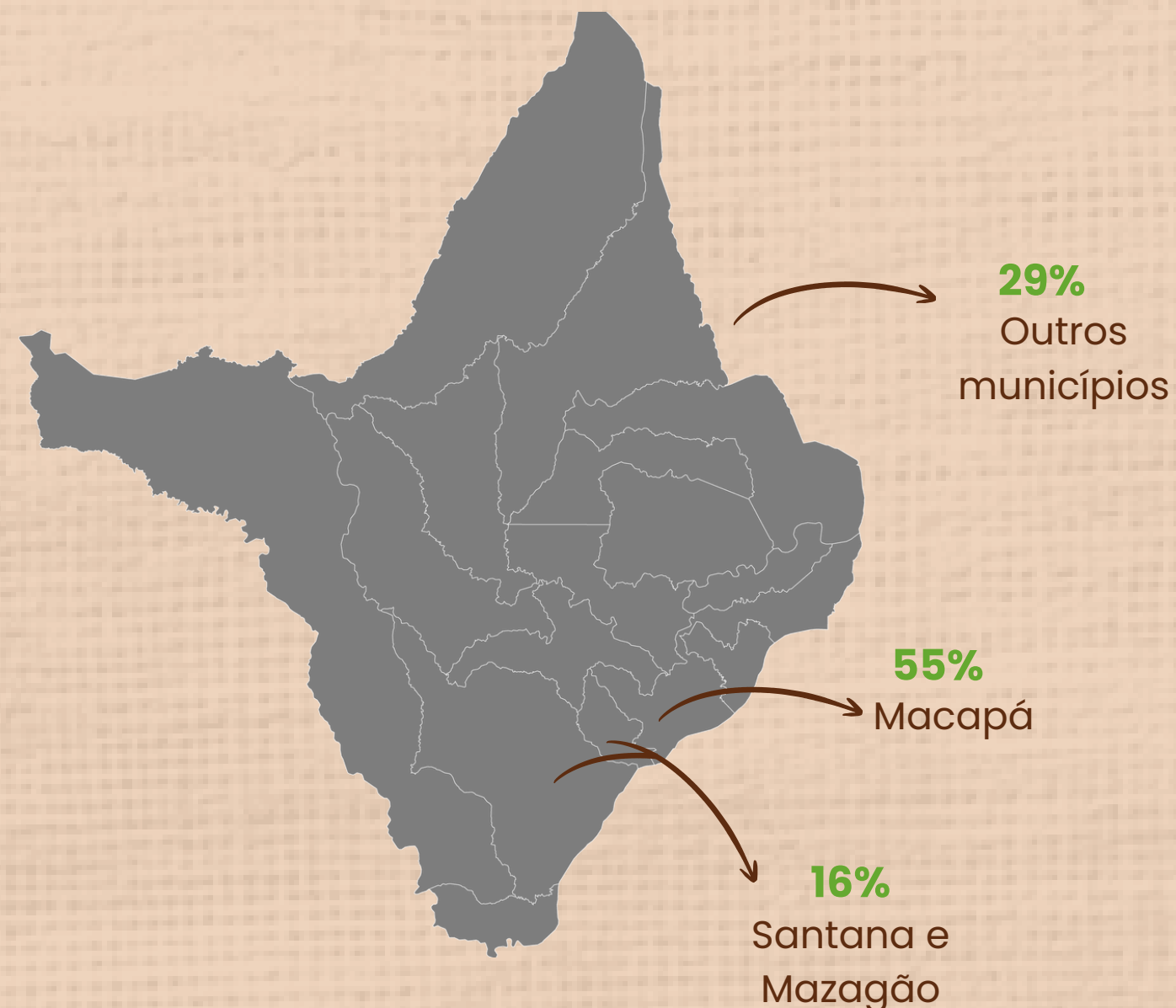
Gênero (%)

52,5%

47,5%

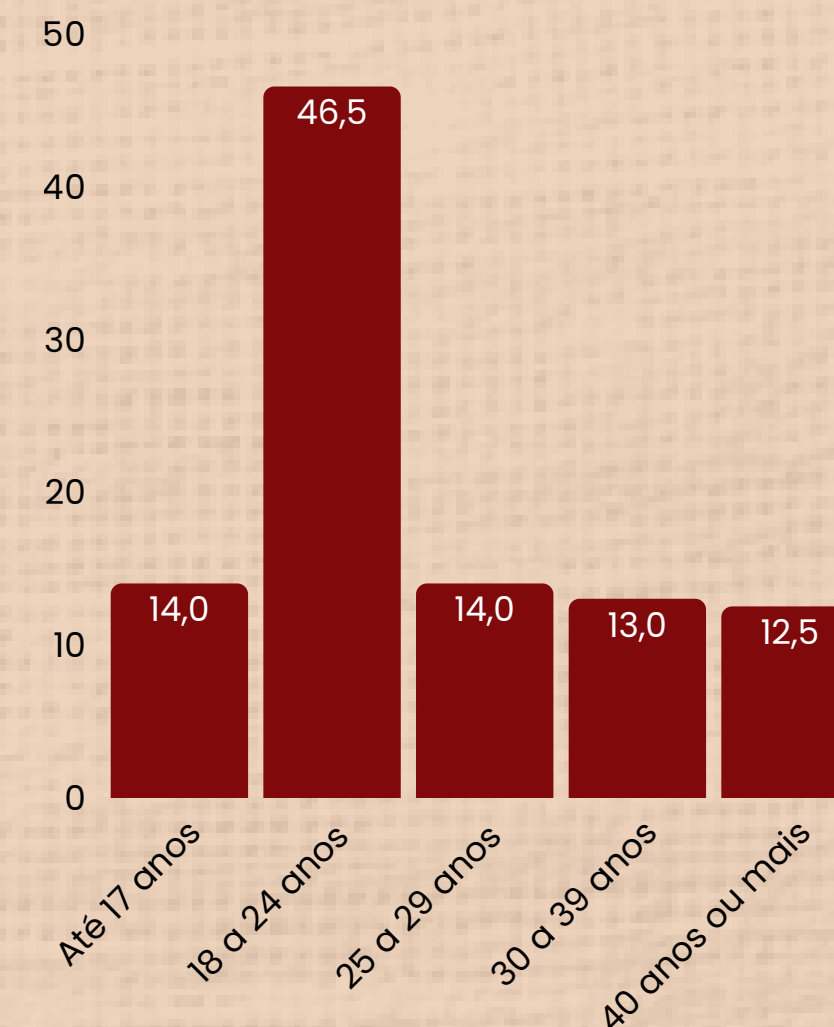


Municípios de moradia (%)

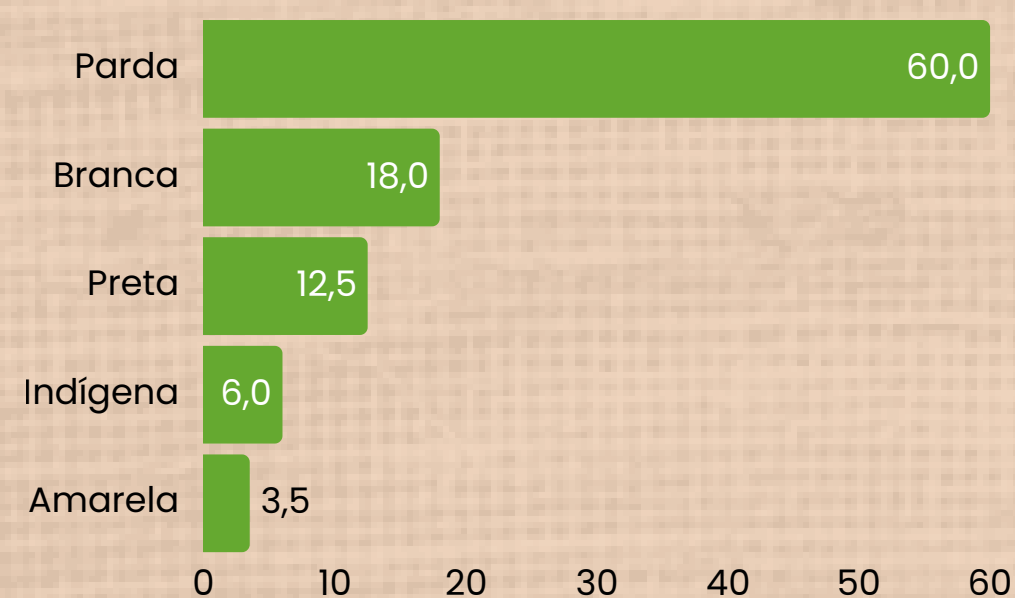


Ao todo, foram alcançados 16 municípios.

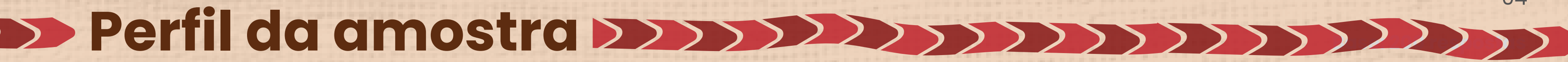
Faixas de idade (%)



Raça/cor (%)

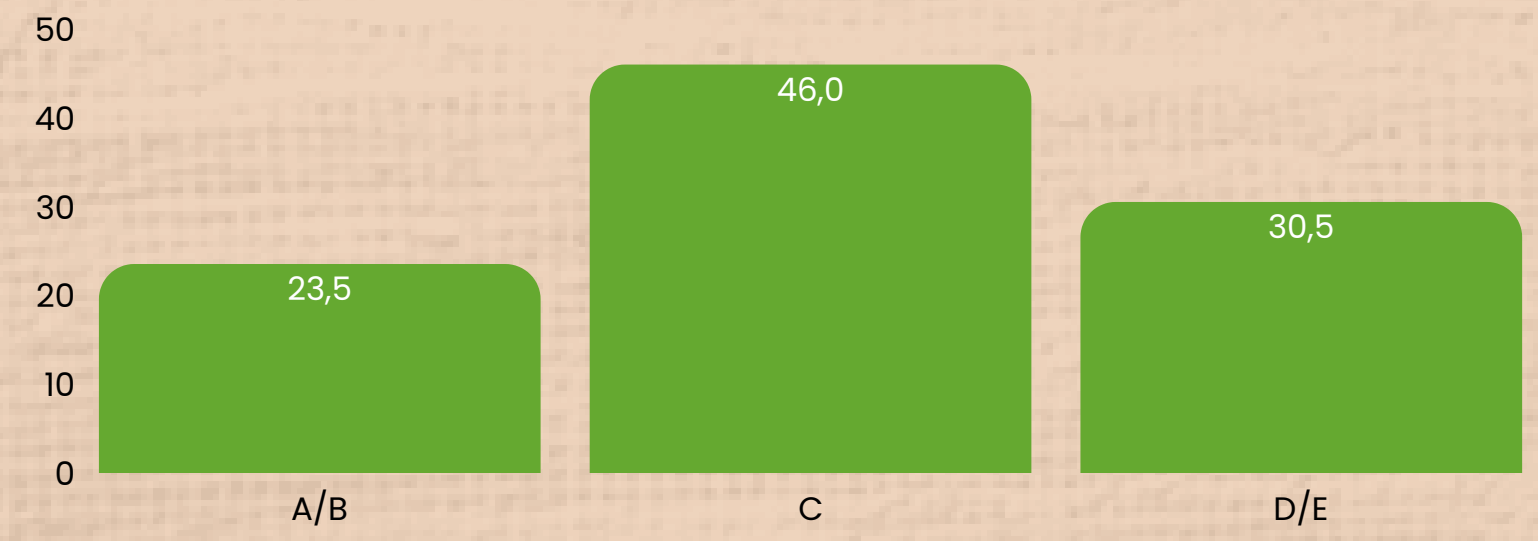


A pesquisa alcançou um público diverso e jovem com 75% entre idade de 17 a 29 anos.



Perfil da amostra

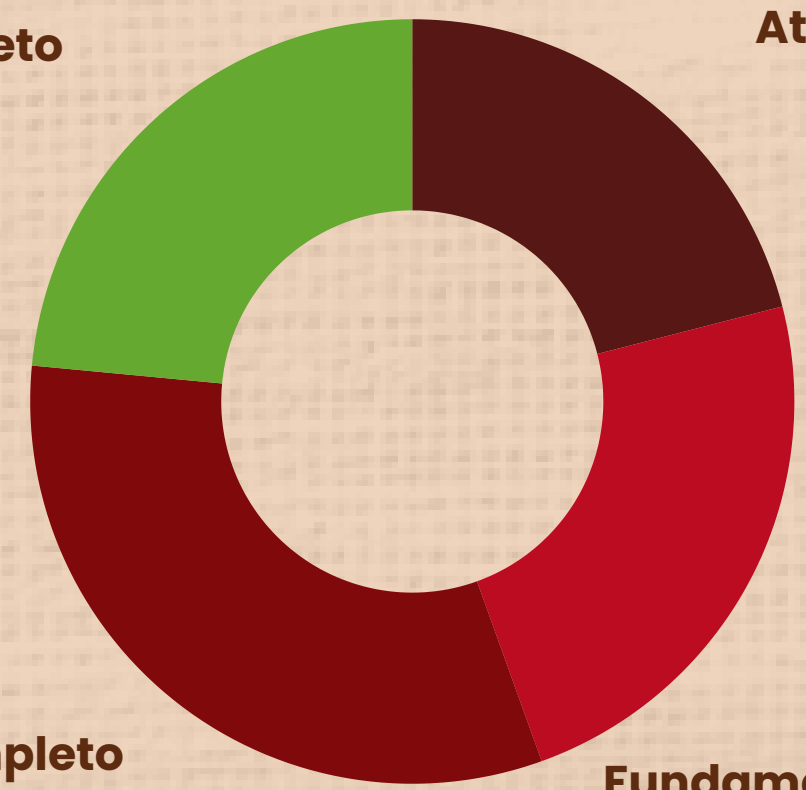
Classe social (%)



Escolaridade (%)

Superior incompleto ou mais
23.5

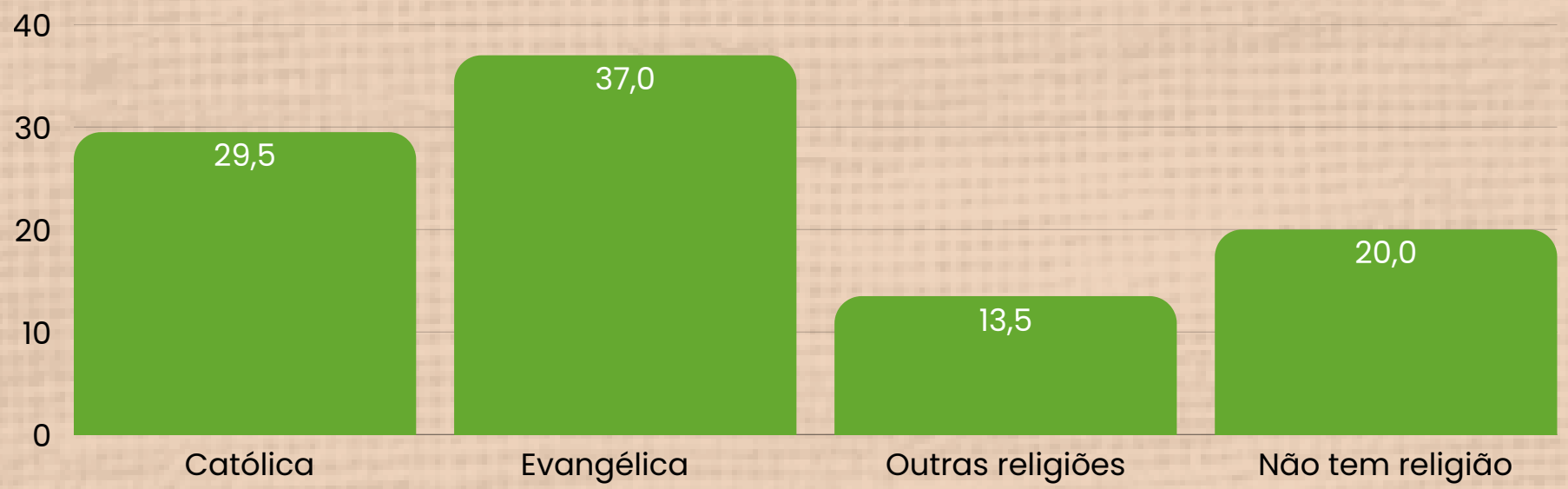
Até fundamental II incompleto
21



Médio completo
32

Fundamental II completo e Médio incompleto
23.5

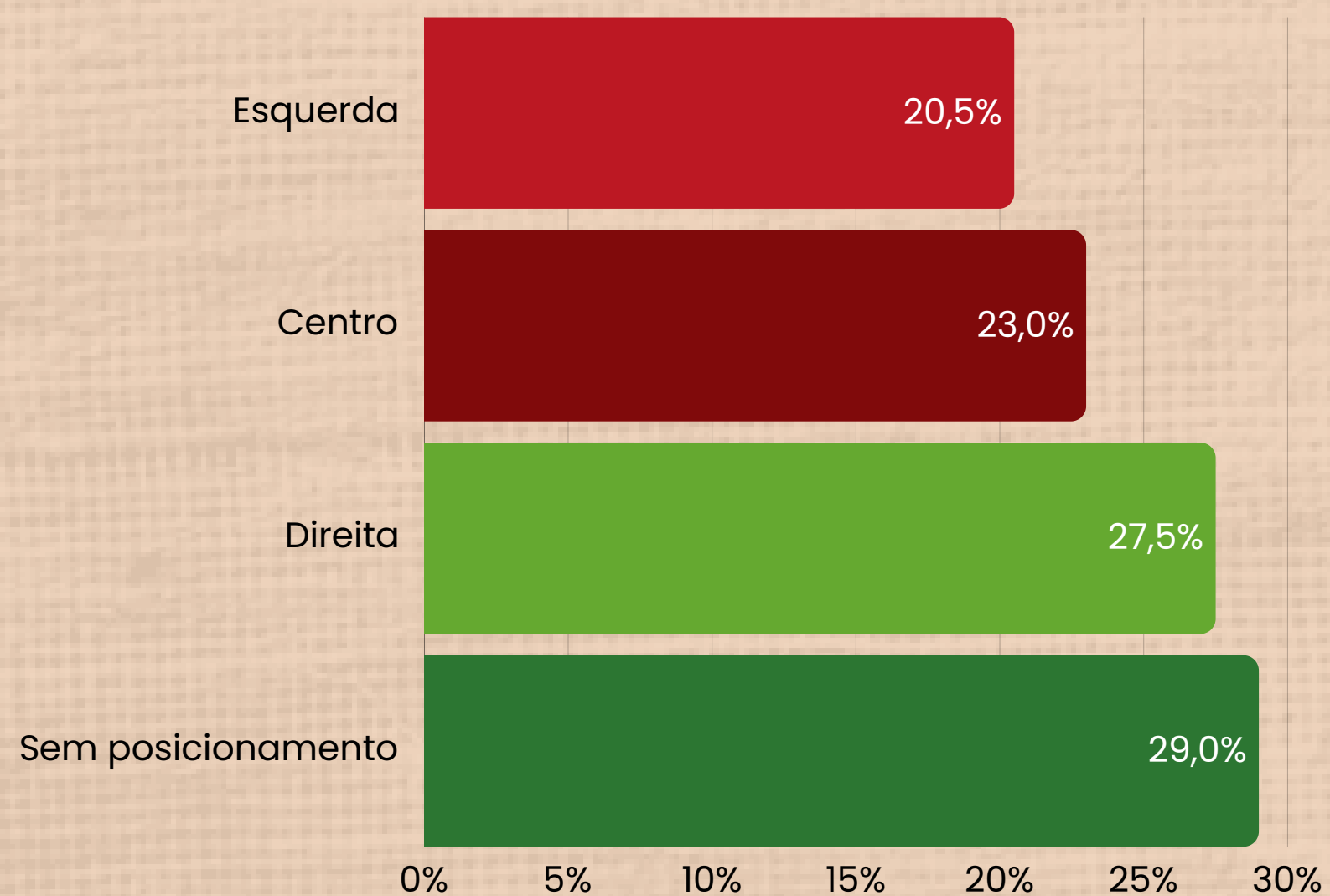
Religião (%)



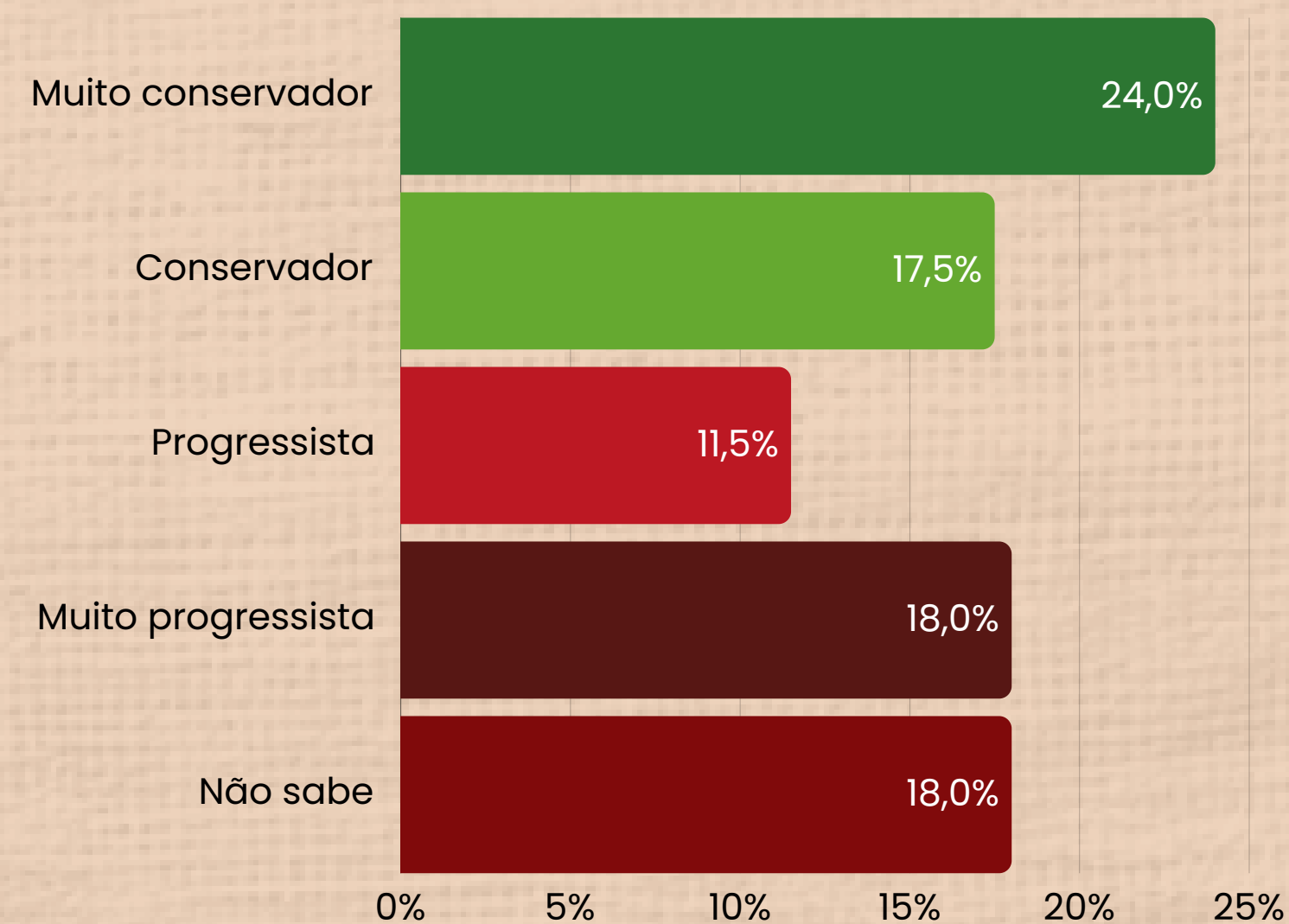
Base: 200 respostas

Perfil da amostra

Posicionamento direita X esquerda orientação política (%)

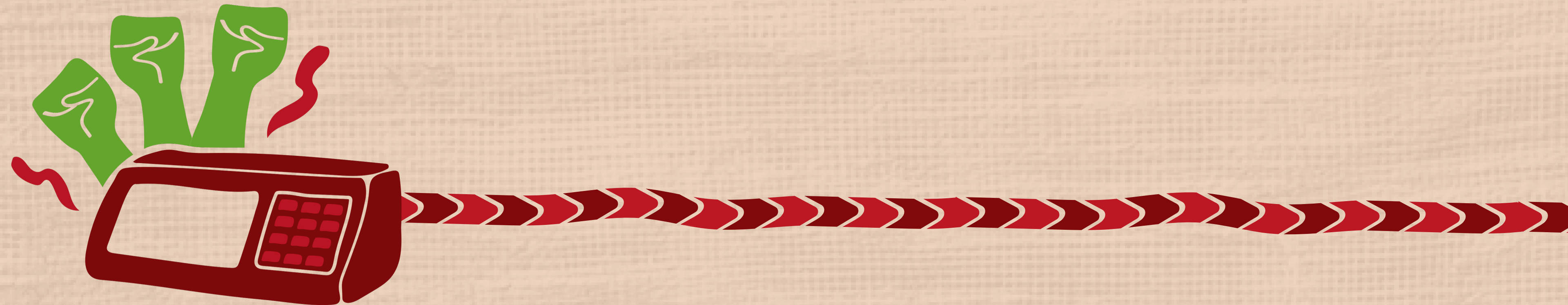
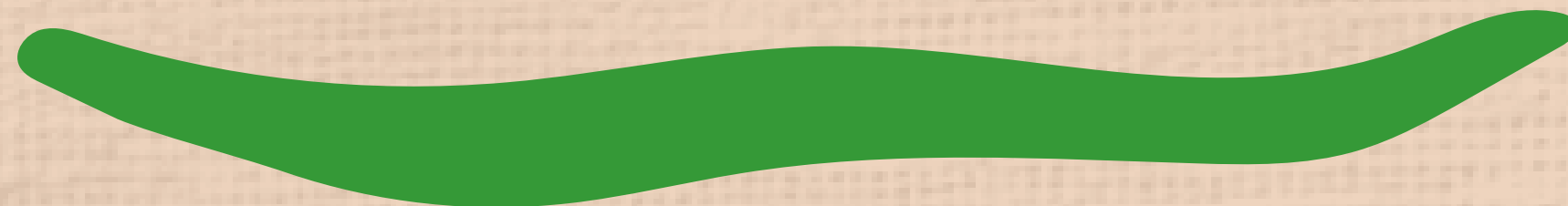


Posicionamento conservador X progressista perfil ideológico (%)





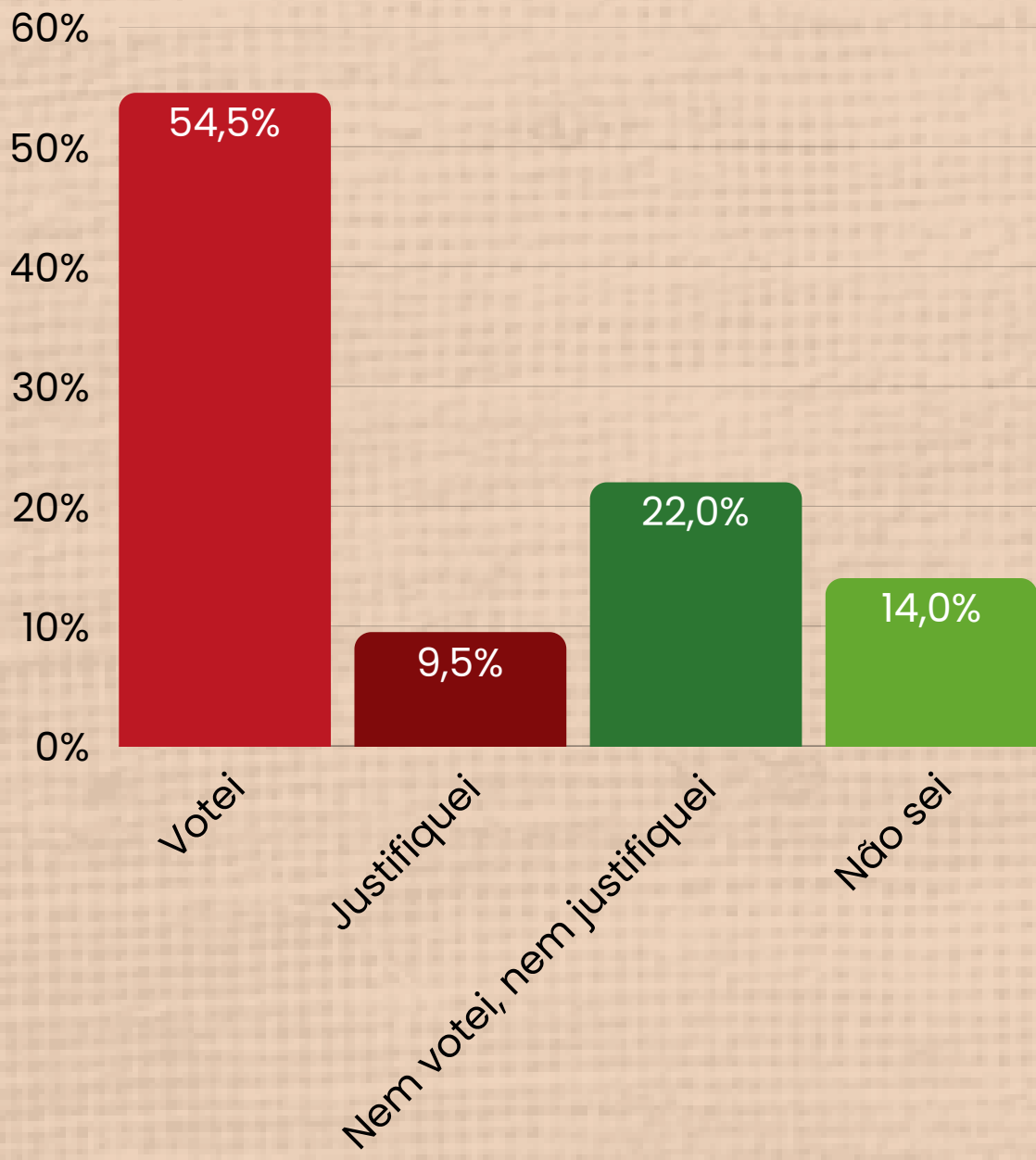
VOTO E PARTICIPAÇÃO



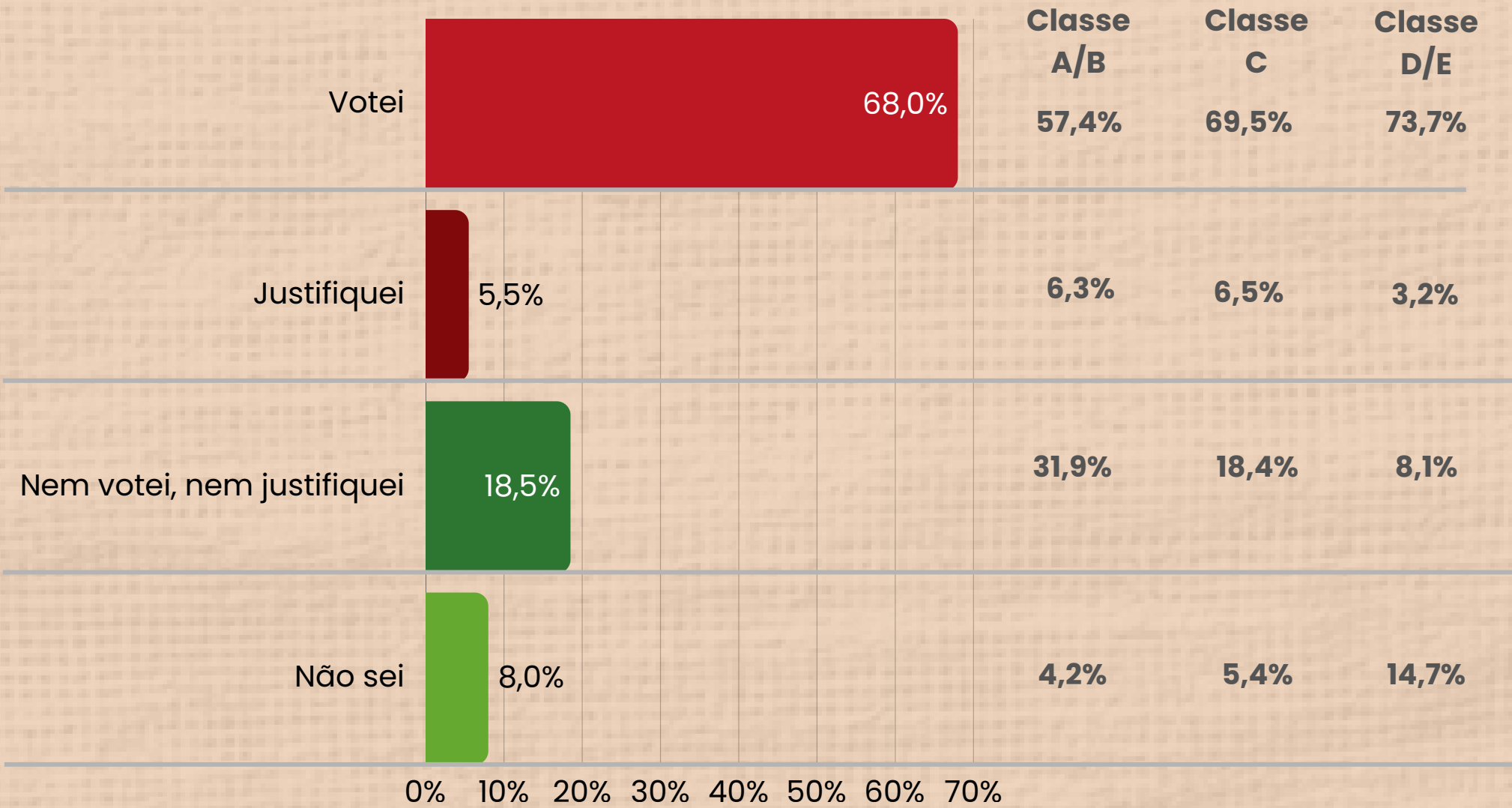
Base: 200 respostas

Engajamento com o voto: eleições anteriores

Voto em 2022 (%)



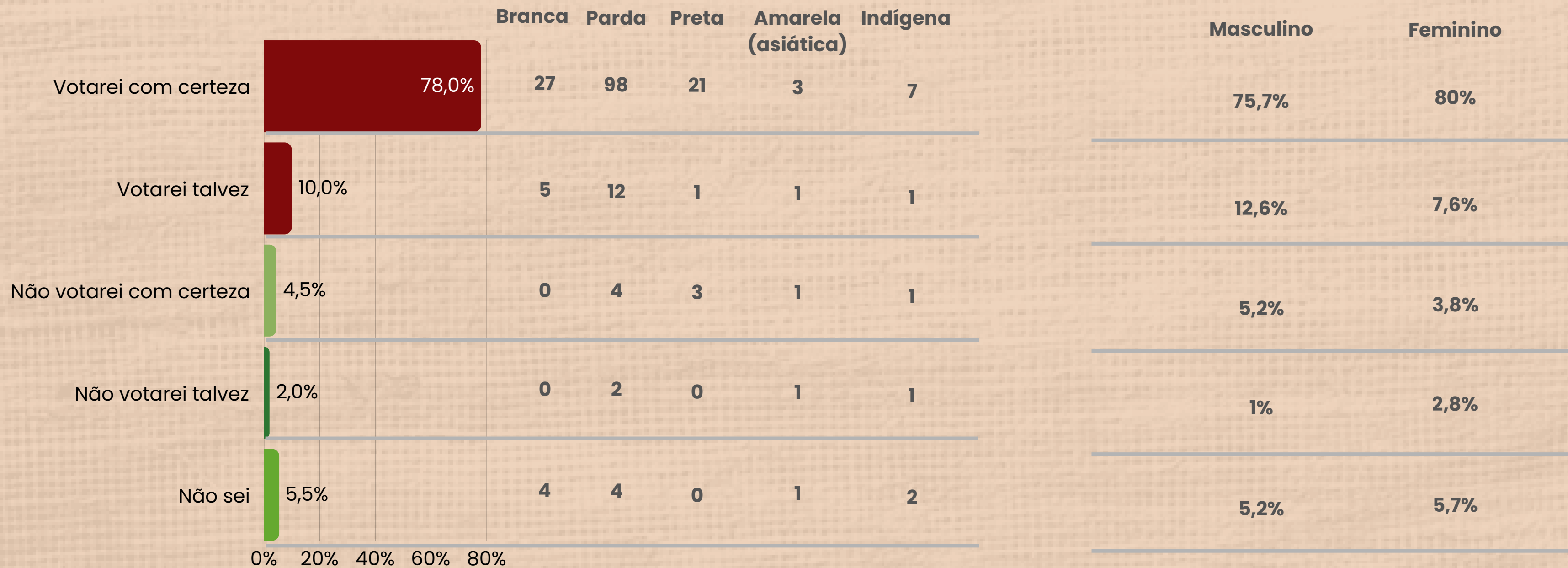
Análise com variável de classe das eleições de 2024(%)



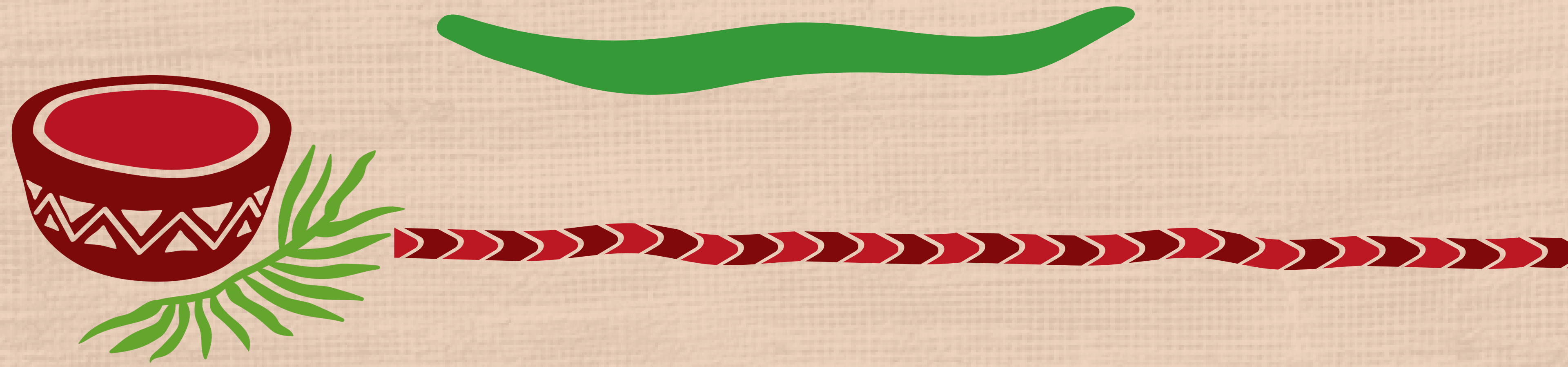
Engajamento com o voto: eleições anteriores

Pretensão para 2026 com variável de raça/cor (absoluto)

Pretensão para 2026 com variável de gênero (%)

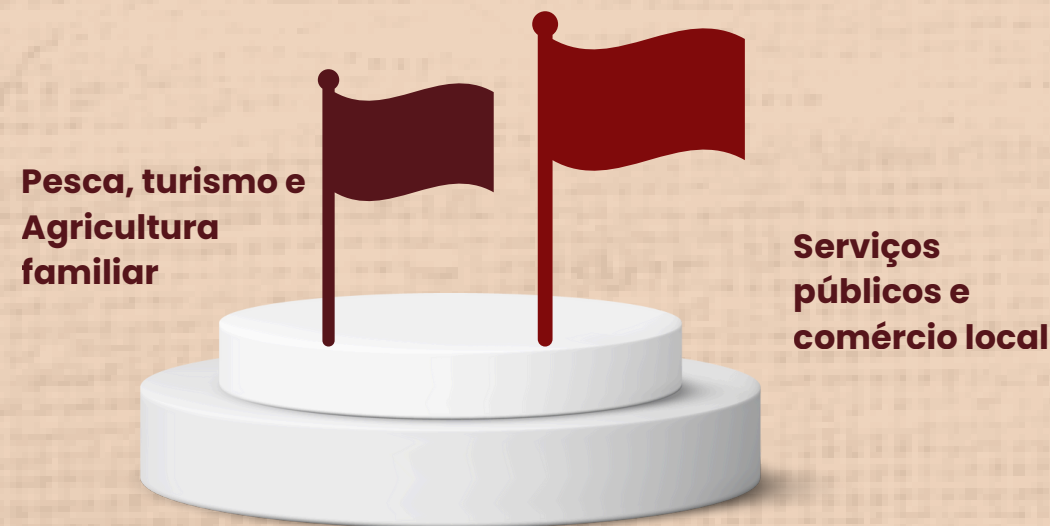


IDENTIDADE E RELAÇÃO COM O ESTADO



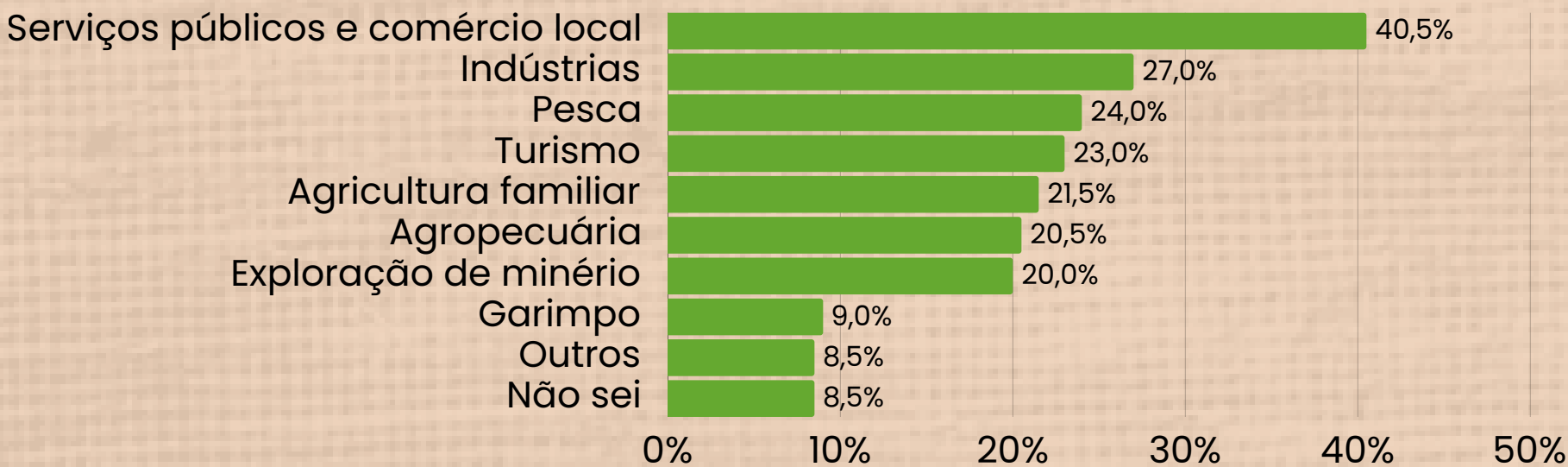
Percepção da economia

Atividades mais importantes para o desenvolvimento que não geram impactos ao meio ambiente (%)



Pesca, turismo e agricultura familiar, que são atividades de **baixo impacto ambiental e comunitárias** foram destacadas por mais de 2 a cada 10 pessoas, como opções para o **desenvolvimento**

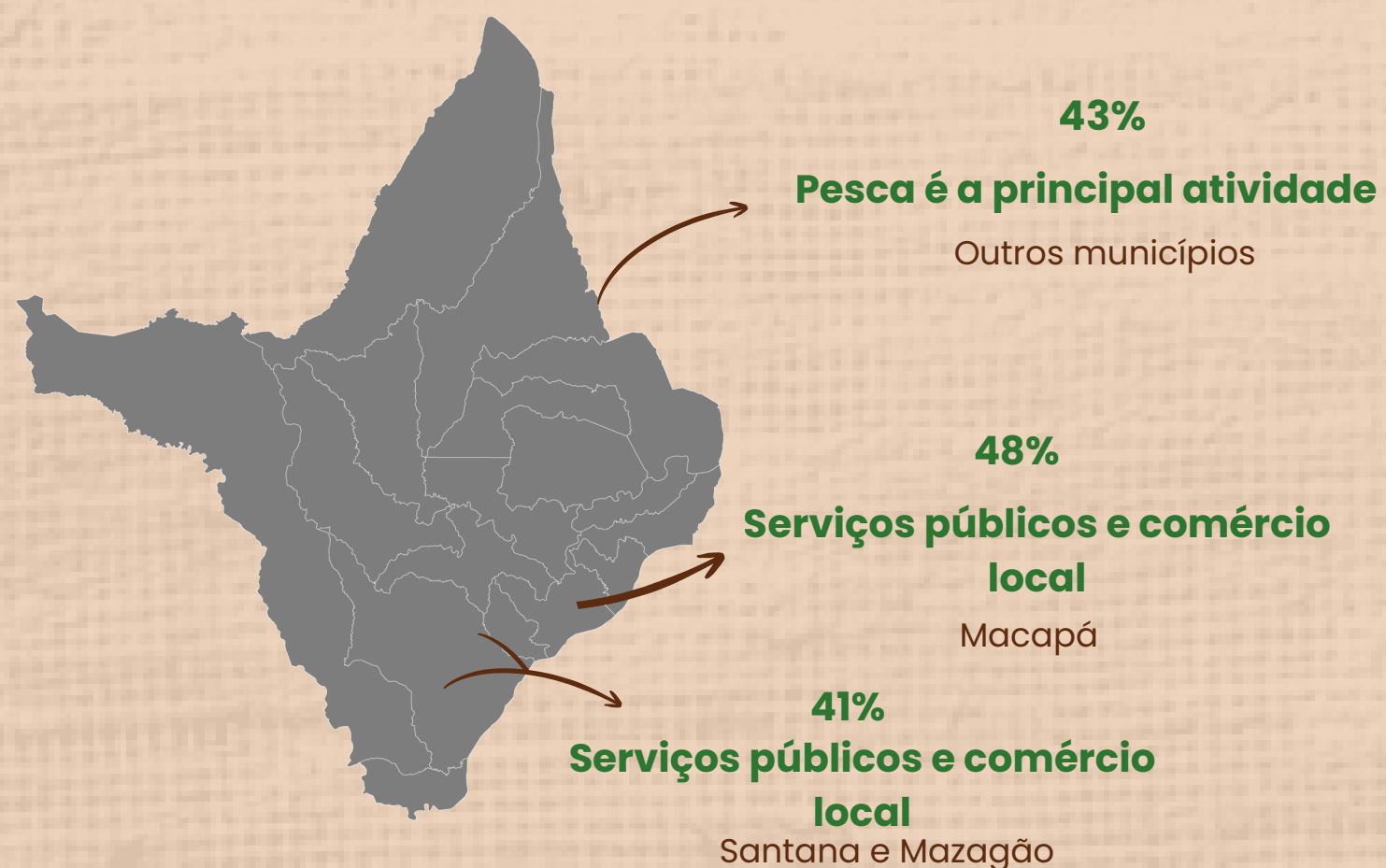
Análise de atividades por variável de classe (%)



Classe A/B	Classe C	Classe D/E	Masculino	Feminino
32%	45%	41%	38%	43%
34%	26%	23%	36%	19%
21%	20%	33%	22%	26%
26%	24%	20%	24%	22%
21%	17%	28%	20%	23%
13%	25%	20%	20%	21%
28%	26%	5%	20%	20%
6%	10%	10%	12%	7%
6%	10%	8%	4%	12%
6%	8%	11%	7%	10%

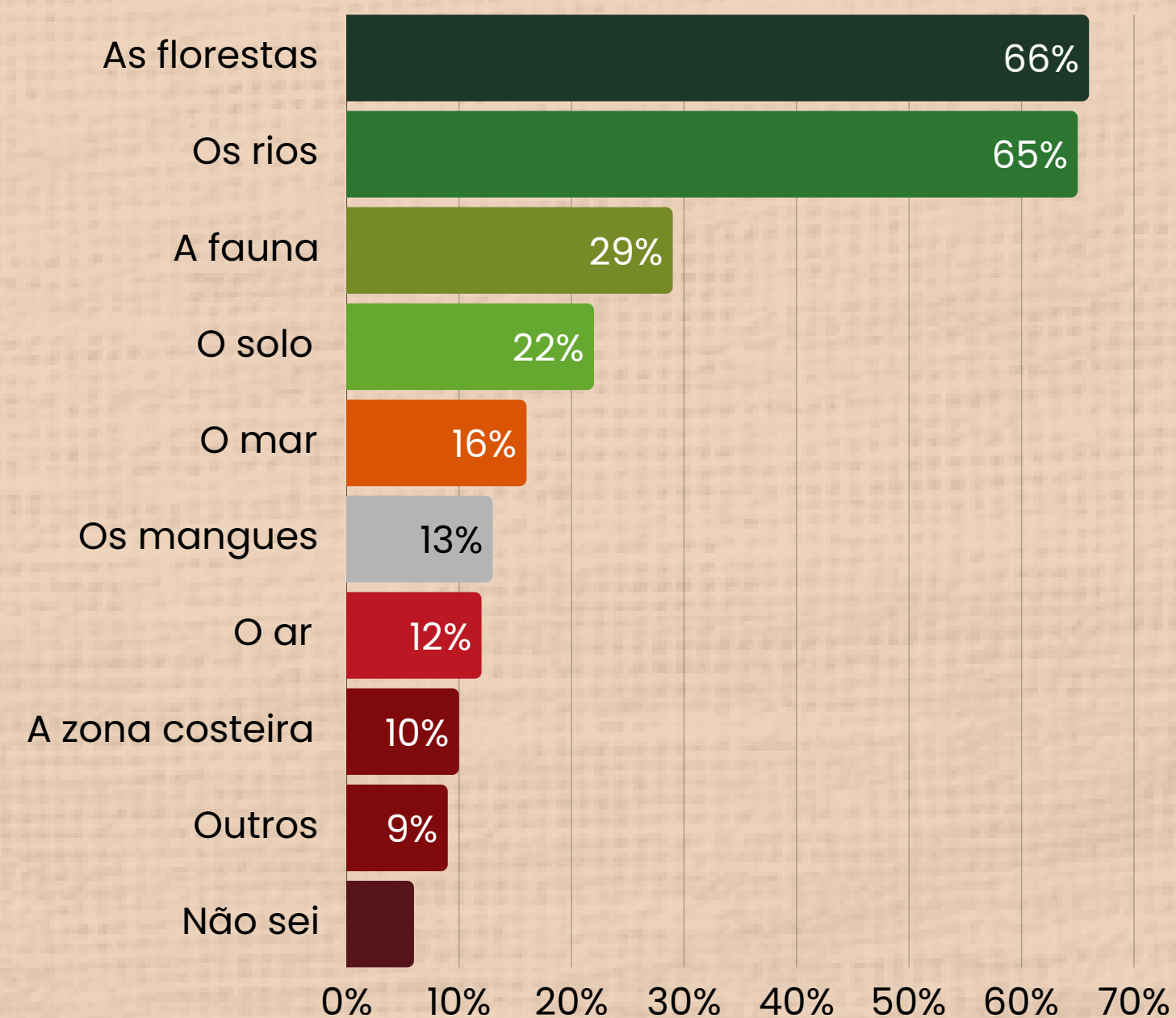
Percepção da economia

Atividades mais importantes por região (%)



65% da população negra acredita na **pesca como uma atividade importante para o desenvolvimento** e **55%** dessa população enxerga no **turismo um caminho** para o desenvolvimento

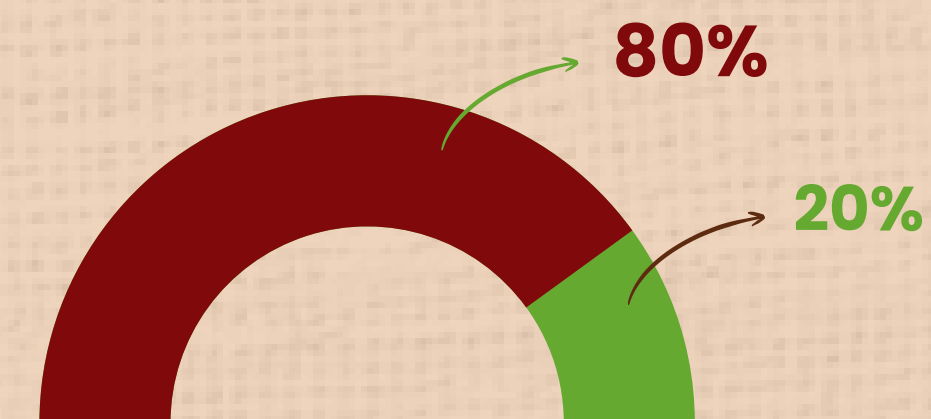
Maiores riquezas do Amapá (%)



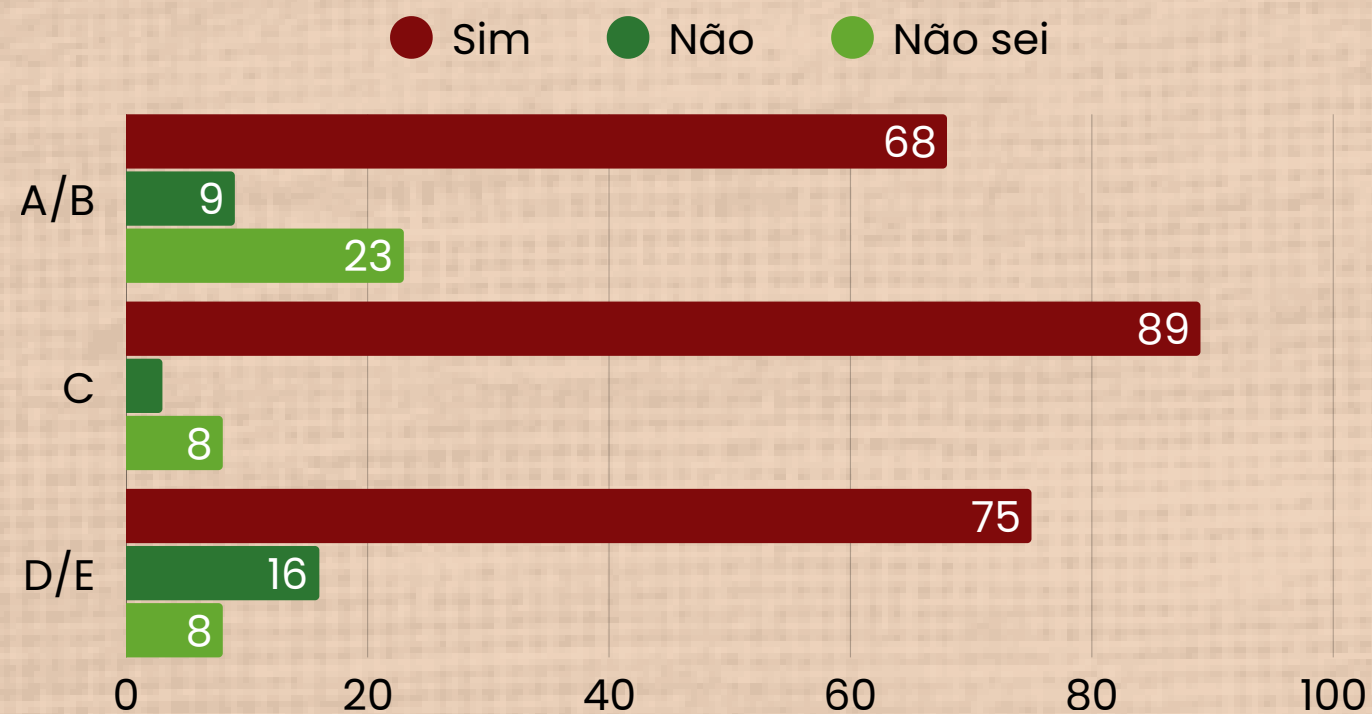
Percepção da economia

80% da população gostaria de trabalhar com atividades que ajudassem a **proteger a natureza**

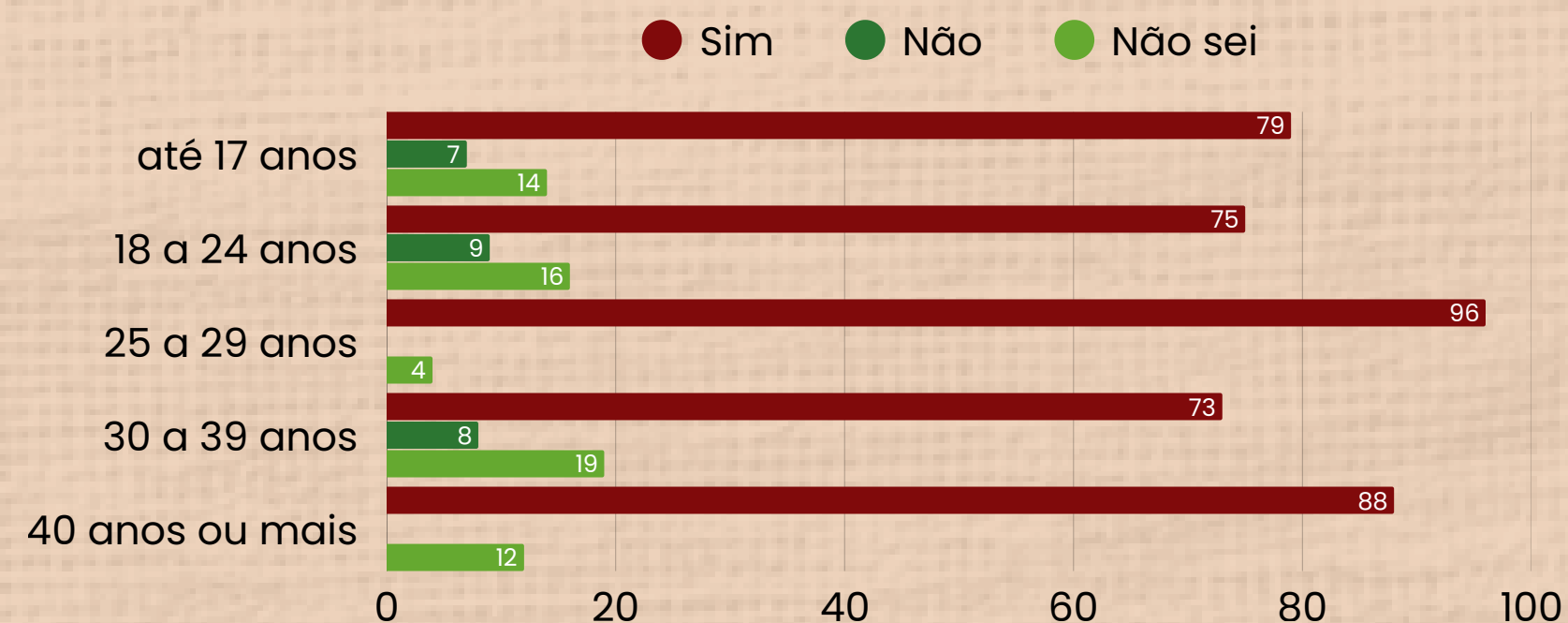
Esse percentual cai para 68% na classe A/B e sobe para 96% entre jovens de 25 a 29 anos.



Disposição para atuar em atividades de proteção a natureza por classe social (%)

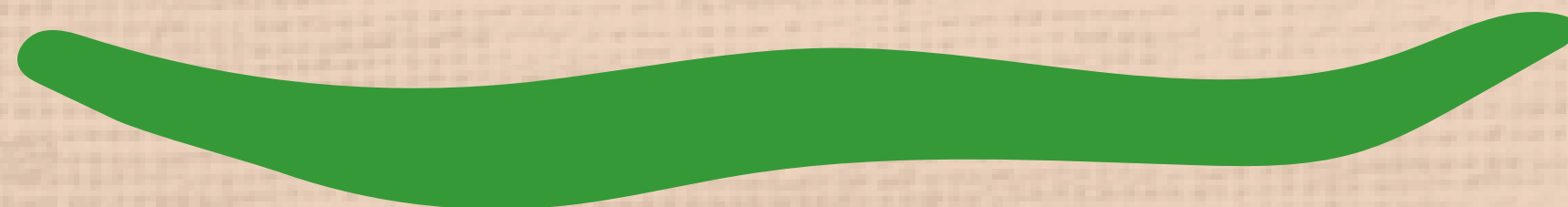


Disposição para atuar em atividades de proteção a natureza por idade (%)



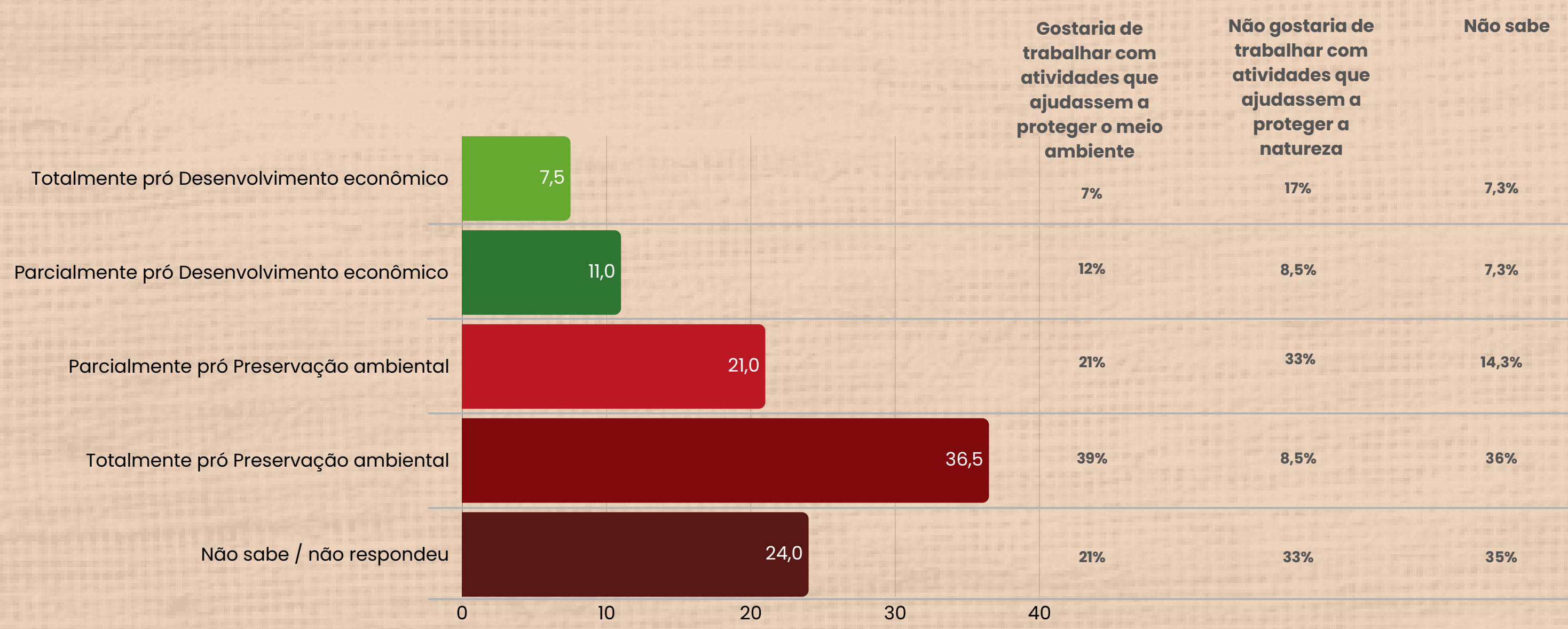


PERCEPÇÃO SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO



Meio ambiente e desenvolvimento

Posicionamento entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental X Se gostaria de trabalhar em alguma atividade econômica que ajudasse a proteger a natureza (%)



Tendo em vista que a grande maioria das pessoas querem trabalhar com atividades de proteção da natureza, nota-se que para a população do Amapá esta atividade não é uma barreira para o desenvolvimento.

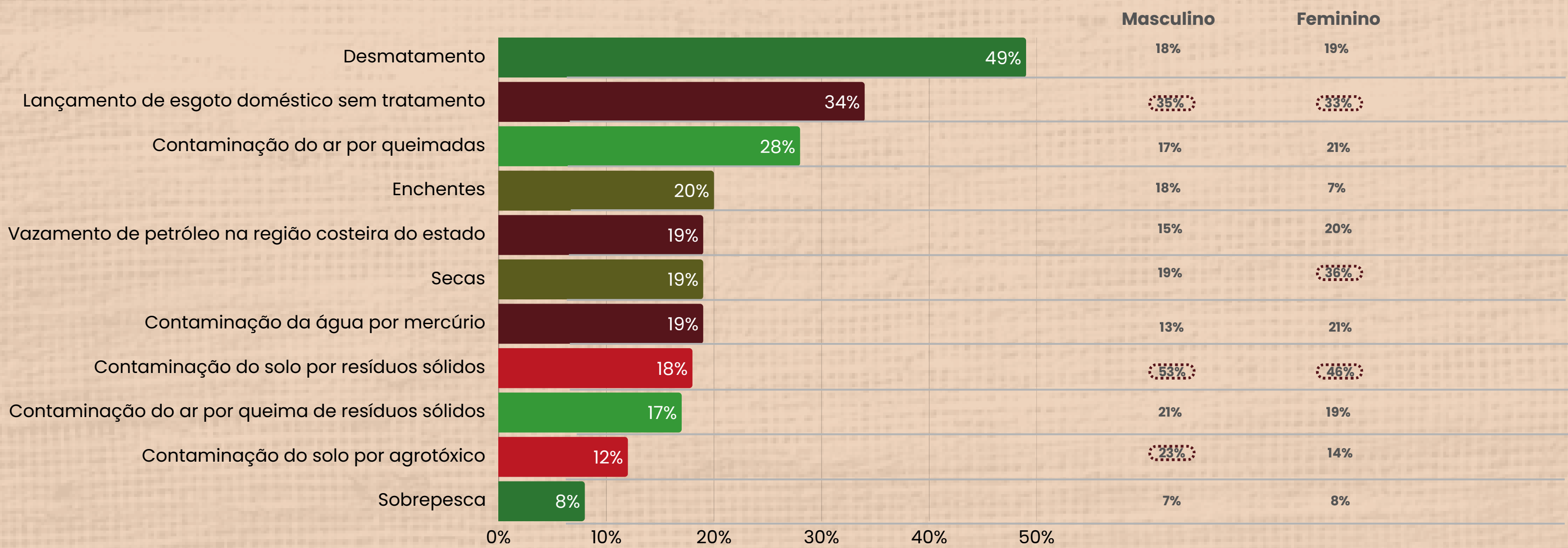
Entre os que gostariam de trabalhar em atividades de proteção da natureza, 7% e 12% se aproximam mais de “pró-desenvolvimento”.

Mesmo entre os que não gostariam de trabalhar com atividades que ajudassem a proteger a natureza, a maioria se mantém mais próxima da preservação ambiental. Isso revela que, para a população, desenvolvimento e preservação podem caminhar juntos, especialmente quando associados à geração de trabalho e renda de forma sustentável.

Base: 200 respostas

Meio ambiente e desenvolvimento

Impactos ambientais que mais preocupam a população X Variável de gênero (%)



- Água e recursos hídricos
- Florestas e biodiversidade
- Ar e clima
- Solo e produção
- Eventos extremos

Quais desses são os TRÊS impactos ambientais que mais preocupam você na região?

Meio ambiente e desenvolvimento

Conservação do rio e mar como prioridade para o desenvolvimento (%)

P10. Você acredita que a conservação dos rios e do mar deve ser prioridade para o desenvolvimento do estado



Respostas diretas dos participantes

"Os rios são fontes de pesca e um dos maiores meios de transporte"

“Os rios são o que gera vida para vegetação, assim gerando alimentos para nós”

“Pela grande diversidade de fauna e flora no nosso estado, nossas maiores riquezas estão justamente nelas. Devemos proteger e preservar nosso estado”

"Por que os rios são a vida do estado, se não tem rio não tem vida"

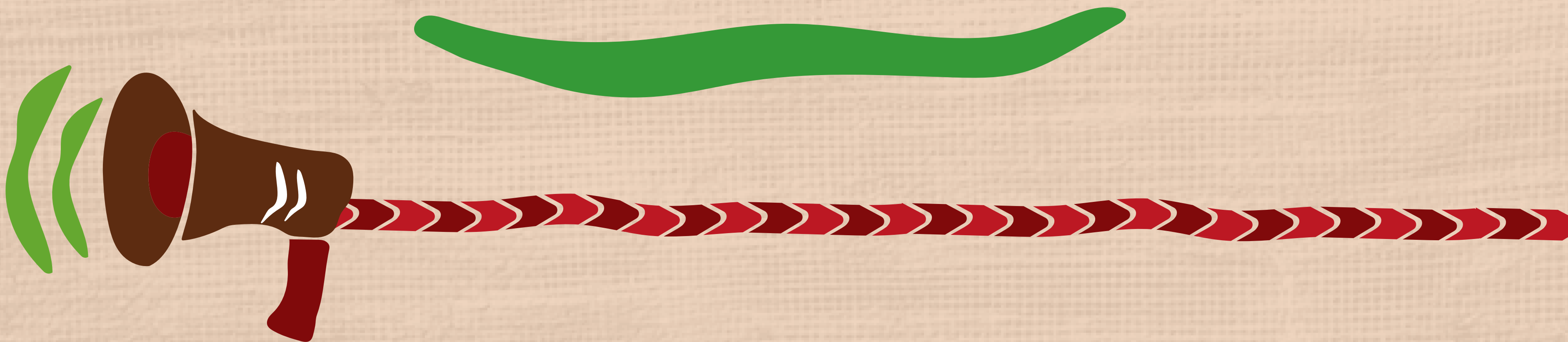
Porque a conservação dos rios e mar é importante



8 a cada 10 amapaenses entrevistados acreditam que que a **conservação dos rios e mar** devem ser **prioridade** para o desenvolvimento do estado



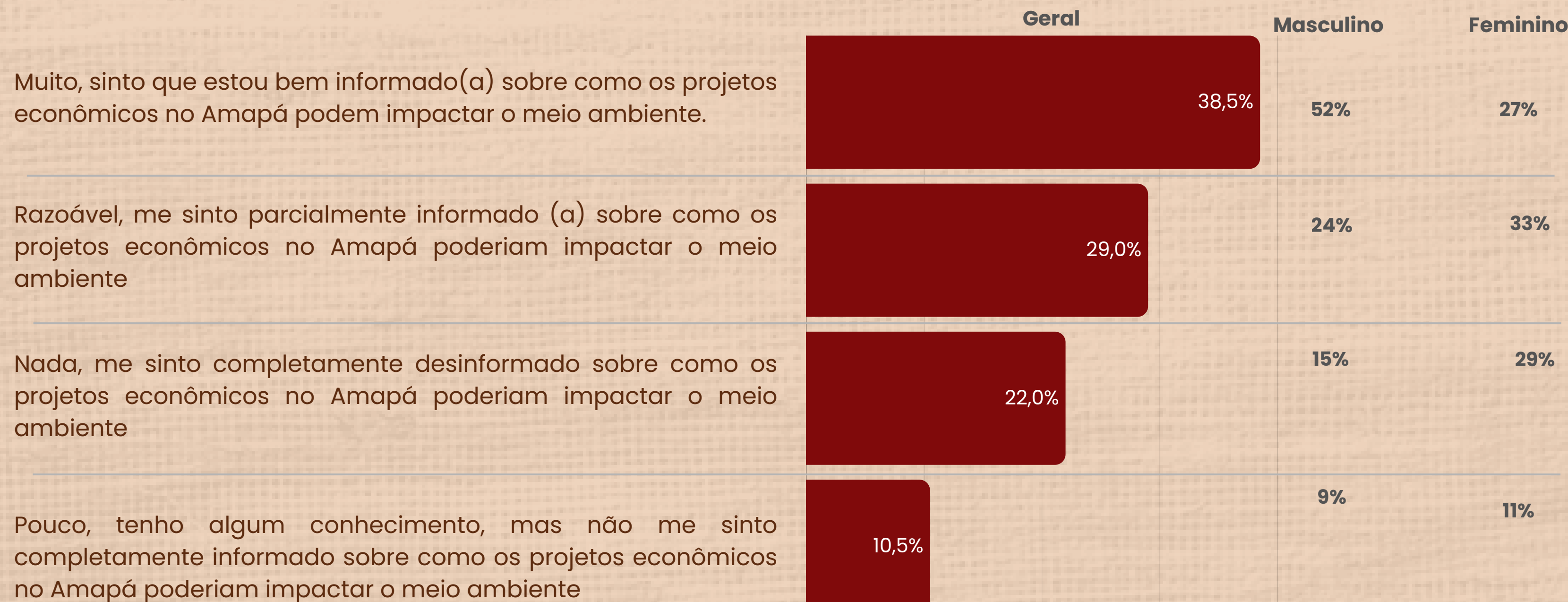
GRANDES PROJETOS E EXPECTATIVAS PARA O FUTURO



Grandes projetos e expectativas para o futuro

Base: 222 entrevistados

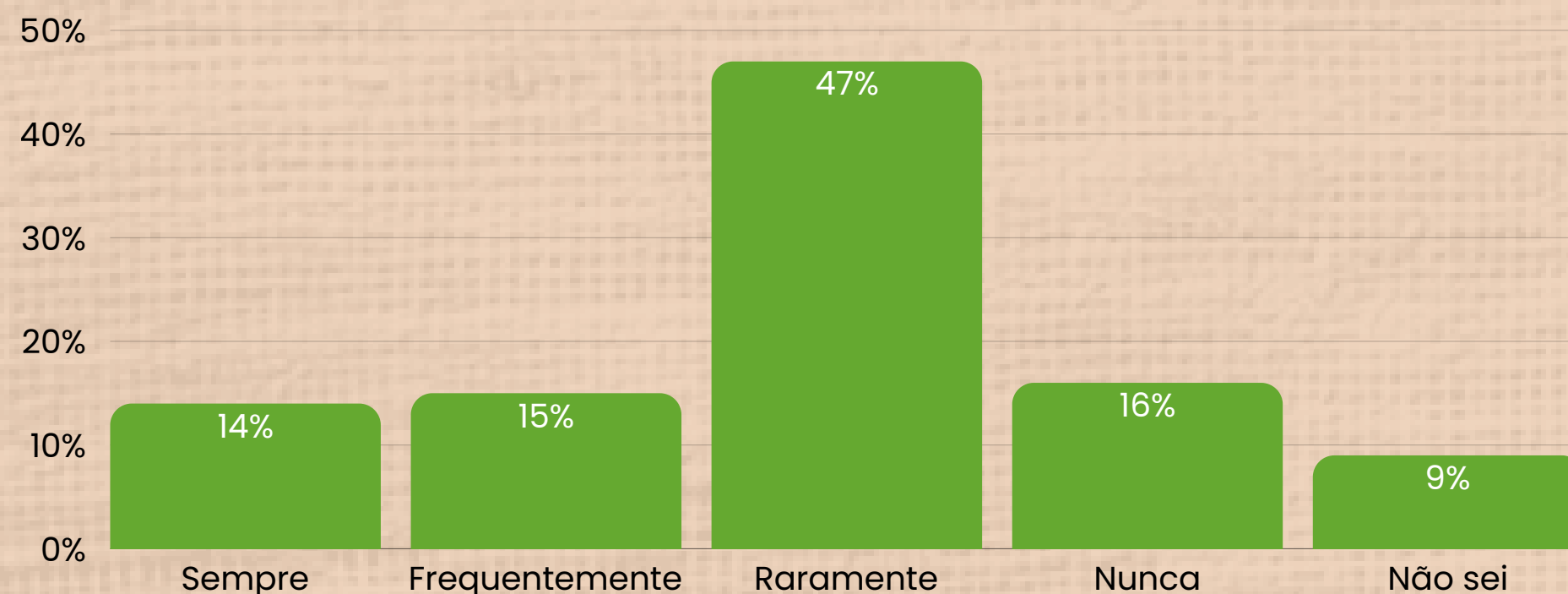
Você se sente informado(a) sobre como os projetos econômicos no Amapá podem impactar o meio ambiente? (%)



Grandes projetos e expectativas para o futuro

Base: 200 respostas

Você acredita que a população local é ouvida nas decisões sobre grandes projetos na região? (%)

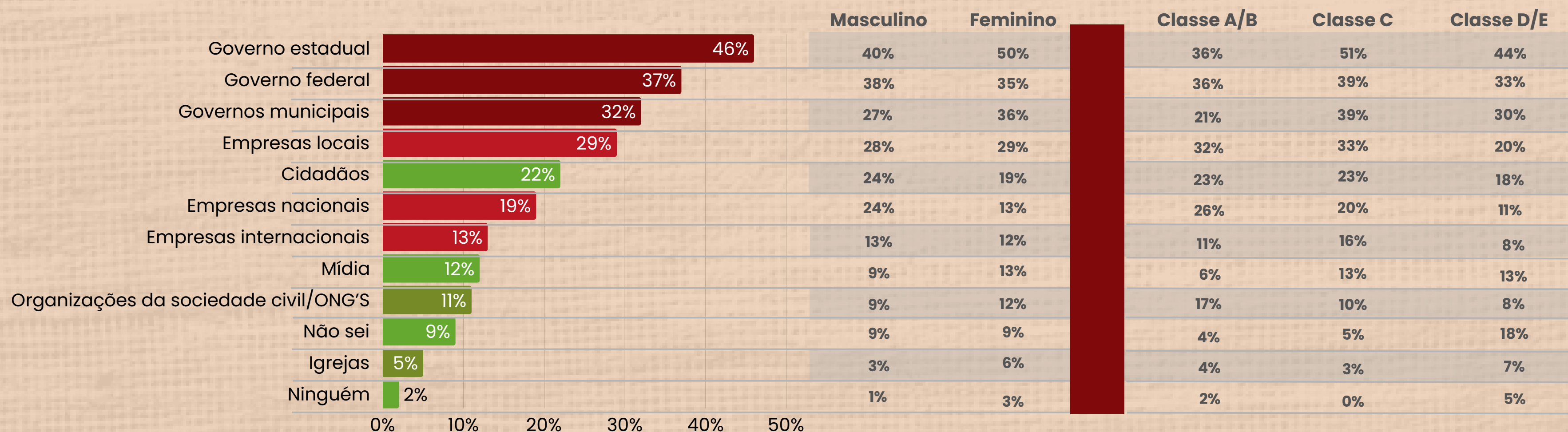


63% da população amapaense sente que **raramente ou nunca** é ouvida nas decisões sobre grandes projetos.

50% dos amapaenses autodeclarados **pardos** e **40%** autodeclarados **pretos** acreditam que a população local **raramente** é ouvida sobre grandes projetos na região

Grandes projetos e expectativas para o futuro

Percepção de quem mais se beneficiaria com grandes projetos econômicos X variável de gênero e classe(%)



Esfera insitucional



Poder público



Iniciativa privada



Outros atores



Sociedade civil organizada

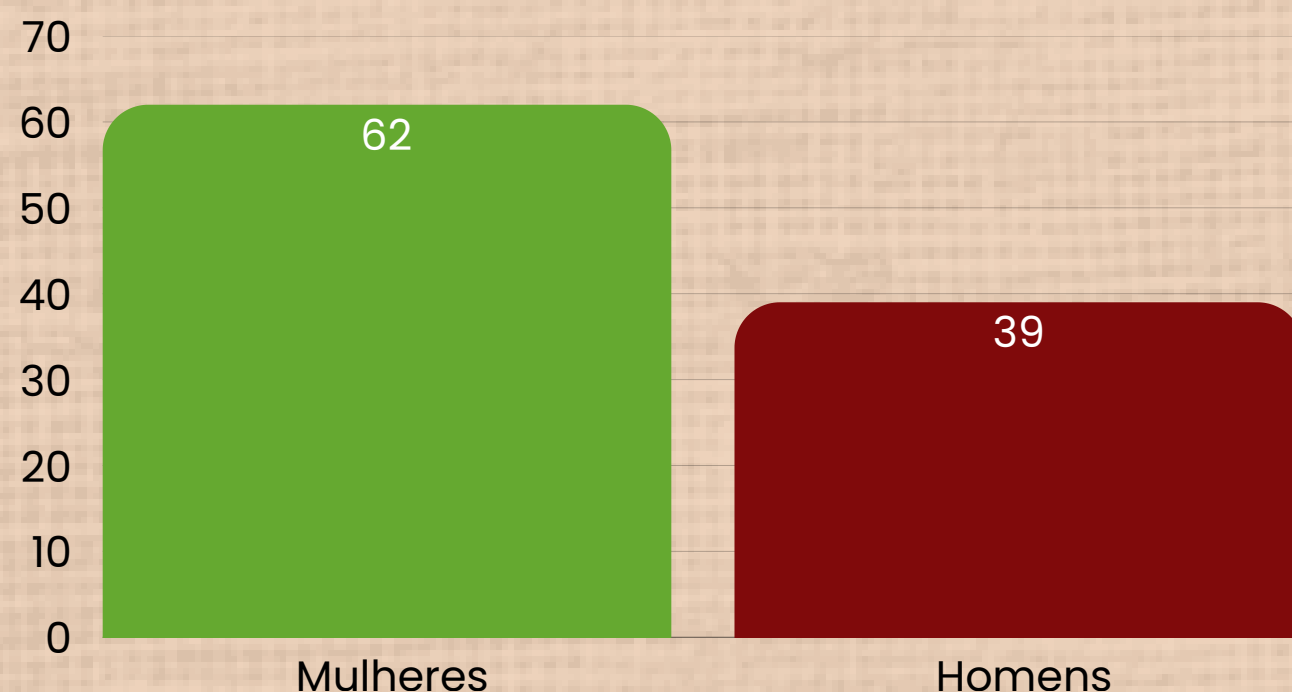
Grandes projetos e expectativas para o futuro

52% da população estão **contrários ou incertos** a exploração e **menos de metade** da população amapaense é a **favor da exploração** de petróleo na foz do rio Amazonas

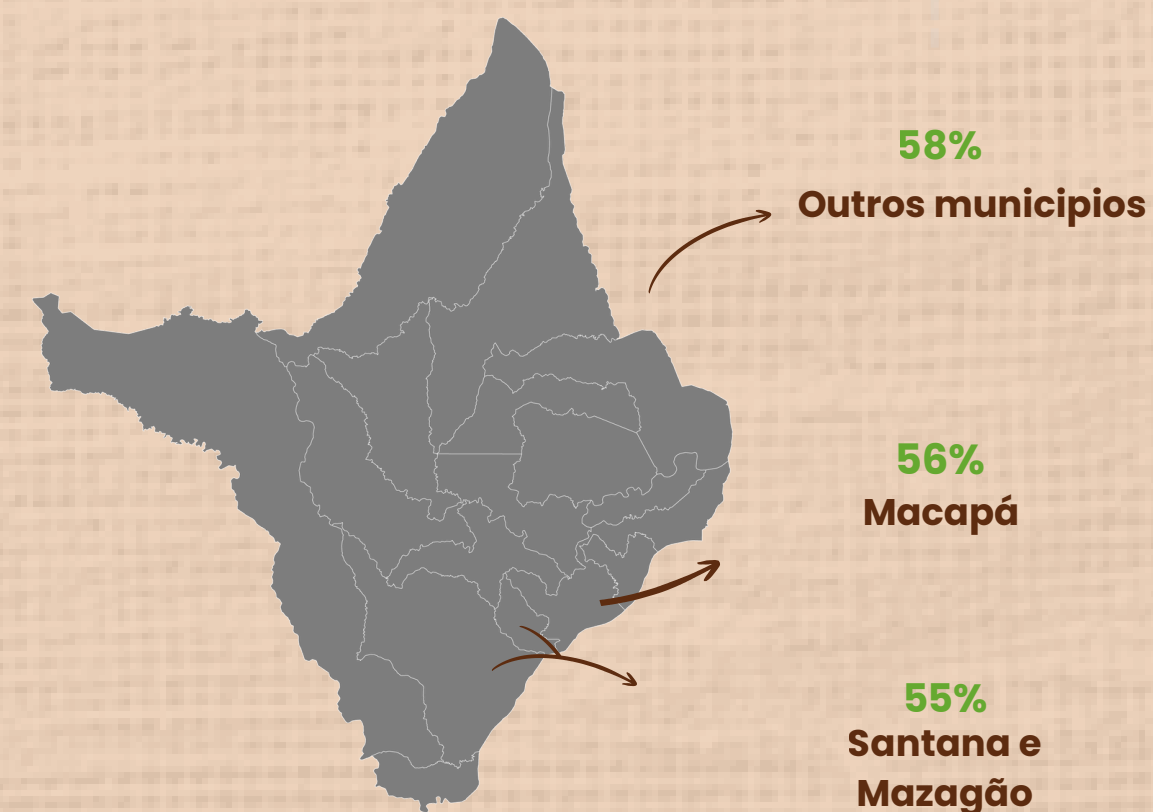
O percentual de contrários ou incertos sobe para **57%** na Classe D/E

Mesmo entre aqueles que afirmaram que não gostariam de trabalhar com atividades que ajudassem a proteger a natureza 71% é contra ou incerto sobre a exploração de petróleo na foz do rio Amazonas

Percentual e homens e mulheres amapaenses que não sabem ou não querem a exploração (%)



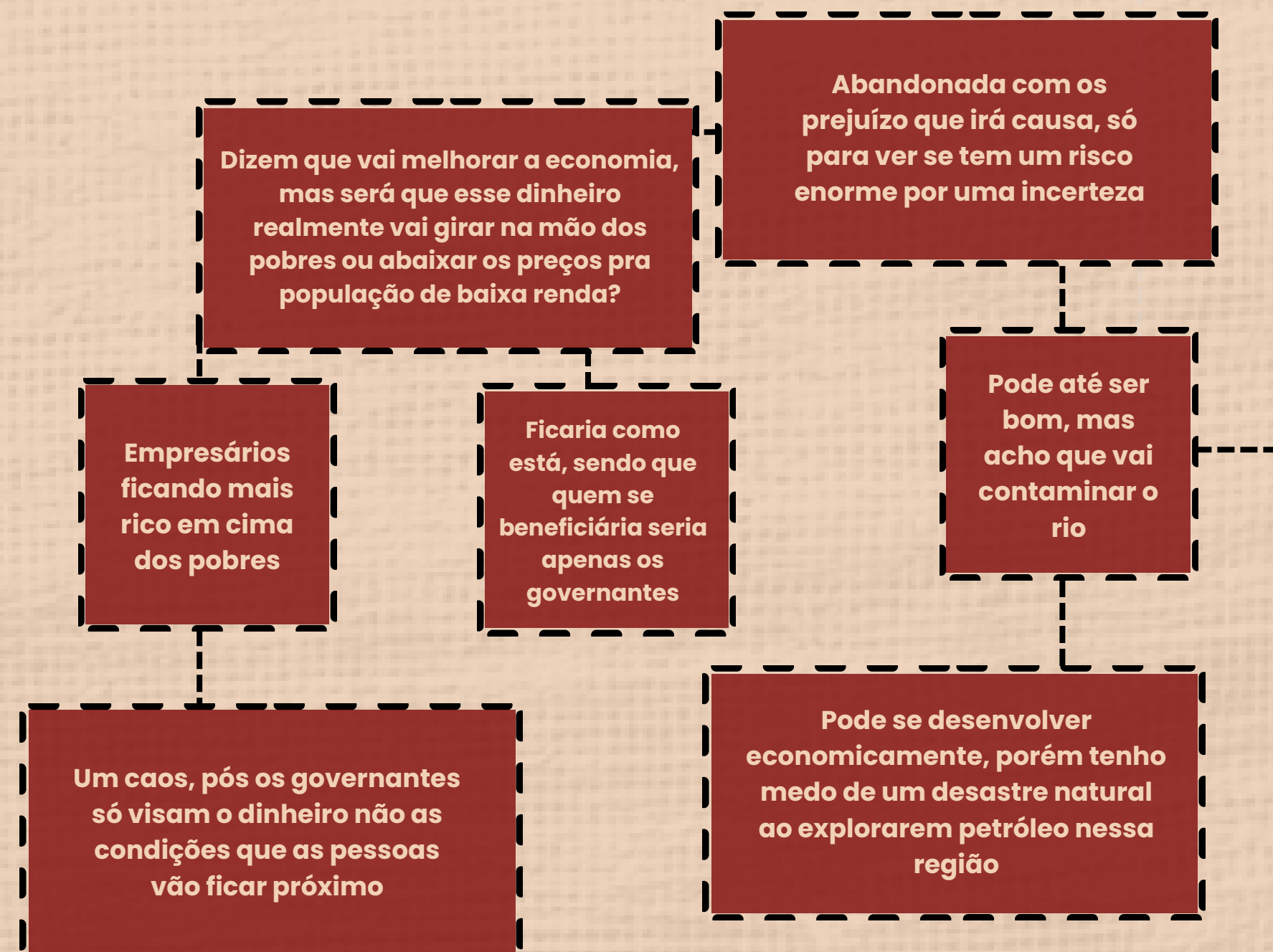
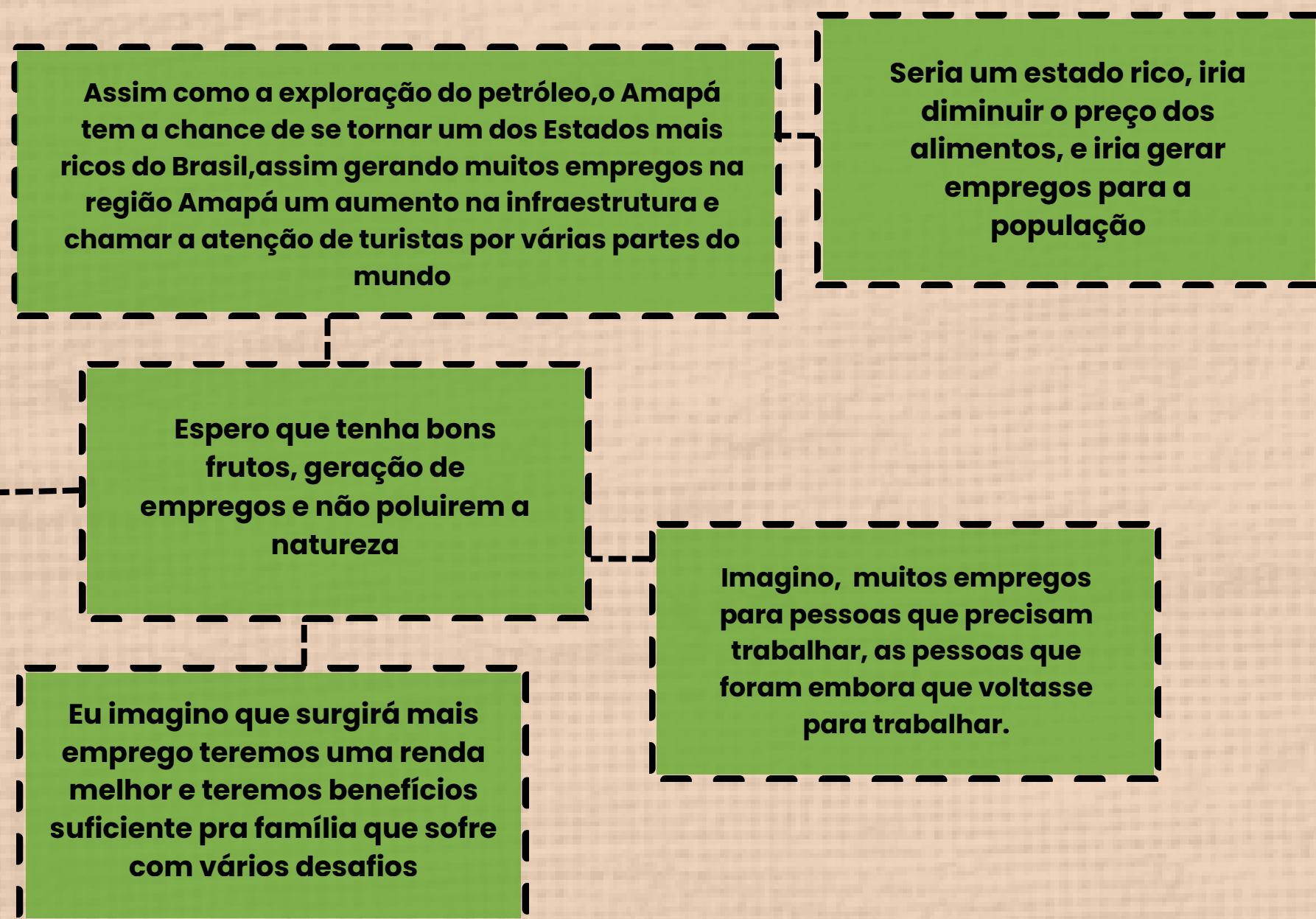
Contra ou incertos sobre a exploração de petróleo por região (%)



Grandes projetos e expectativas para o futuro

Apesar de algumas perspectivas positivas sobre a exploração de petróleo:

Os participantes trouxeram preocupações quanto os impactos dessa atividade:



Grandes projetos e expectativas para o futuro

58% da população está **incerta ou não** se vê atuando profissionalmente com atividades relacionadas a exploração de petróleo

Se vê atuando profissionalmente com algo relacionado a exploração de petróleo? (%)

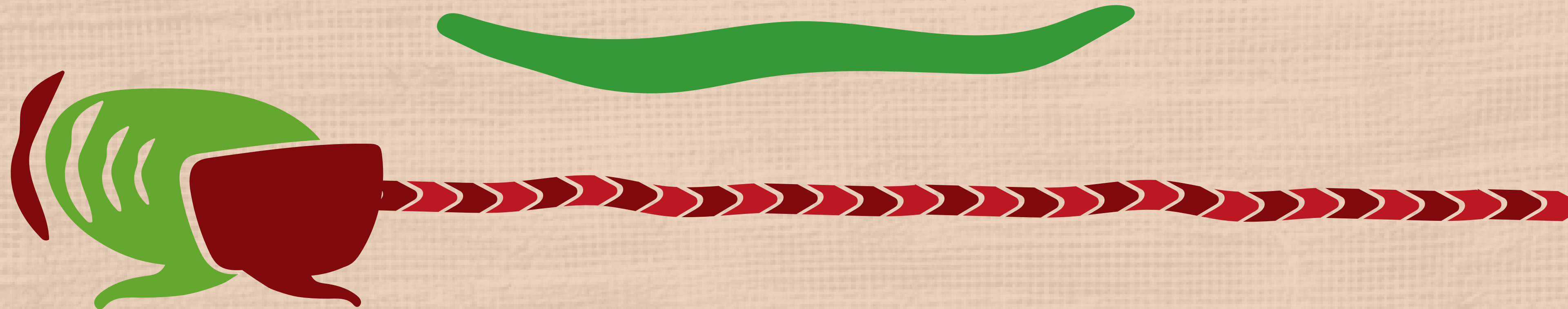
		Masculino	Feminino	Classe A/B	Classe C	Classe D/E
Sim	42,5%	53%	33%	38%	52%	30%
Não	35,5%	29%	41%	43%	28%	41%
Não sei	22,0%	18%	26%	19%	18%	30%

Entre as mulheres,
41% não se vê nesse
campo profissional

A juventude apresenta maior resistência e incerteza em relação a atuar com atividades relacionadas a exploração de petróleo, para os jovens até 17 anos **68%** não sabem ou não se veem atuando nesse campo, para os jovens de 18 a 24 anos são **66%** e de 25 a 29 anos são **46%**



PRINCIPAIS ACHADOS E SUGESTÕES



Principais achados

O perfil dos entrevistados apresenta uma diversidade relevante de gênero, classes sociais e territórios, embora a maioria dos respondentes esteja na faixa etária de 18 a 24 anos. Destaca-se também que grande parte da população não se identifica explicitamente como de direita ou esquerda; contudo, observa-se uma presença um pouco maior de pessoas que se consideram de direita e com valores mais conservadores.

Na relação com o território, chama atenção o fato de a maior parte da população considerar as atividades tradicionais de base como pesca, agricultura familiar e extrativismo, importantes para o desenvolvimento do estado. Essa percepção aparece de forma ainda mais evidente entre pessoas das classes D/E e entre autodeclaradas pretas e pardas, que enxergam com maior clareza o potencial dessas atividades.

Outro achado relevante é elevada pretensão da população em trabalhar em atividades ligadas à proteção da natureza, o que dialoga diretamente com a forma como percebem a vocação do estado voltado à preservação e uso racional do meio ambiente

Por outro lado, os posicionamentos sobre a exploração de petróleo evidenciam a necessidade de ampliar o acesso à informação e incentivar a participação popular efetiva nos debates.

A principal narrativa identificada entre aqueles que apoiam a exploração do petróleo está centrada em ideias de desenvolvimento, geração de riqueza e criação de empregos, evidenciando como as promessas de crescimento econômico geram expectativa e esperança na população.

Sugestões

Ampliar o acesso à informação de qualidade por meio de campanhas educativas acessíveis em rádio, redes sociais, podcasts, cartilhas e rodas de conversa;

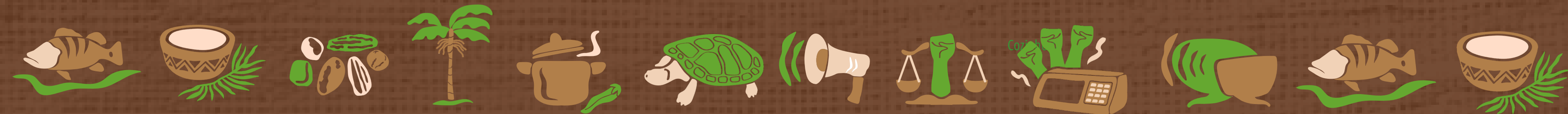
Garantir que essas iniciativas alcancem tanto áreas urbanas quanto comunidades rurais e tradicionais;

Reivindicar mecanismos de monitoramento participativo e transparência das empresas e do poder público sobre planos, riscos e compensações;

Desenvolver narrativas visuais e comunicacionais que conectem a preservação ambiental ao bem-estar e ao futuro das populações;

Realizar debates públicos e seminários regionais envolvendo pesquisadores, lideranças e órgãos públicos;

Garantir consultas prévias, livres e informadas (conforme a Convenção 169 da OIT) antes da aprovação de grandes empreendimentos.



COMO CITAR ESTE RELATÓRIO:

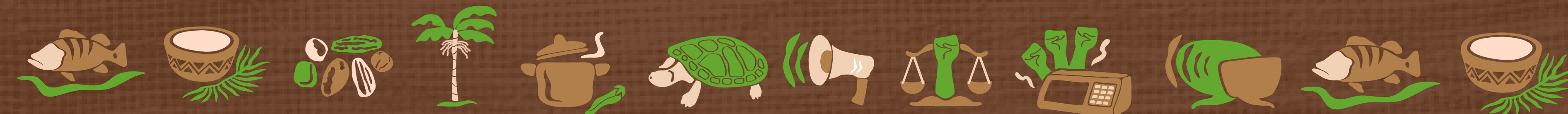
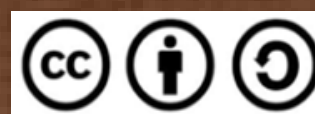
INSTITUTO MAPINGUARI; REDE CONHECIMENTO SOCIAL. Vozes do Amapá: Caminhos e perspectivas sobre o futuro econômico e ambiental do estado. Macapá, 2025.

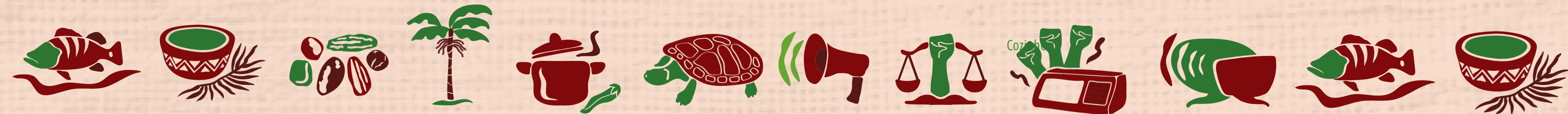
ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 INTERNACIONAL.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas da obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

Ver texto da licença em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>





REALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO:



CONSULTORIA:



OFFERWISE

ISBN: 978-65-01-77168-7

